

UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Emerson Sandro Thomé (Faculdades Integradas FAFIBE)
Cátia Angelina dos Santos (G – Faculdades Integradas FAFIBE)
Natália Macedo e Medeiros (G – Faculdades Integradas FAFIBE)

Resumo: Atualmente, devido à concorrência e as mudanças freqüentes que ocorrem na economia, se faz necessário que as empresas tanto de pequeno como de médio porte, tenham a noção exata de quanto ela está gerando de lucro ao longo de um ano e quanto ela disponibiliza de recursos para quitar suas dívidas de curto prazo. Para as micros e pequenas empresas, o fluxo de caixa condiz melhor com a realidade em curtíssimo prazo. Essas empresas devem elaborar um fluxo de caixa para poderem analisar mês a mês as alterações nas despesas. Fazer um comparativo de um mês para o outro. Isso tudo é possível através da análise do capital de giro e do fluxo de caixa que mostra para a empresa por meio de seus índices onde o capital circulante está sendo empregado.

Palavras-chave: fluxo de caixa; capital de giro; administração financeira.

1. Capital de Giro

Devido à instabilidade da economia, é muito importante para qualquer empresa de pequeno e médio porte manter seu ciclo operacional em sintonia. Isso é possível pela análise do capital de giro, que tem como base o balanço patrimonial. Conforme GITMAN (2002, p.616): “capital de giro refere-se aos ativos circulantes que sustentam as operações do dia a dia das empresas. A administração ineficiente do capital de giro afetará dramaticamente o fluxo de caixa das empresas”.

O capital de giro corresponde aos ativos correntes (disponibilidades, valores a receber e estoque) que ficam “girando” a cada fase dentro da empresa. Os valores do ativo depois de completado o ciclo operacional, devem estar maiores que o inicial. Para MASAKAZU (2001, p.83): “A compreensão da natureza do capital de giro é fundamental para a administração financeira, pois, geralmente, os recursos que ficam girando em uma empresa são substanciais”. A empresa irá utilizar o capital de giro de acordo com o seu volume de venda e com o nível de estoque que ela precisa manter.

2. Capital circulante líquido

O capital de giro líquido é obtido pela diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. Quando o ativo for maior que o passivo, o capital será positivo, correspondendo ao volume de empréstimos e recursos próprios.

Quando o passivo for maior que o ativo, o capital será negativo denotando uma situação de risco para a empresa.

3. Ciclos econômicos, financeiros e operacionais

O ciclo operacional é o tempo existente entre a compra de matérias primas ou de produtos e o recebimento das vendas dos produtos fabricados pela empresa, esse tempo influencia no volume de recursos financeiros consumidos.

O ciclo financeiro corresponde ao intervalo de tempo entre o pagamento de materiais de fornecedores e o recebimento da venda do produto.



O ciclo econômico considera apenas os recursos de origem econômica envolvendo a compra de matérias primas até a venda do produto fabricado.

4. Necessidade de Capital de Giro

Segundo Santos (2001, p.26) “Elevado volume de capital de giro irá desviar recursos financeiros que poderiam ser aplicados nos ativos permanentes da empresa. Todavia, capital de giro muito reduzido restringirá a capacidade de operação e de vendas da empresa.” A empresa poderá saber, pelo Balanço Patrimonial reestruturado, a sua Necessidade de Capital de Giro (Ncg).

Os cálculos da Ncg serão feitos seguindo estas informações:

- a) Ativo permanente: é formado pelos itens de longo prazo do ativo. Seu valor é igual à soma dos seguintes itens: realizável em longo prazo, investimento, imobilizado e diferido;
- b) Ativo operacional: é composto pelos estoques, duplicatas a receber e outros itens do ativo circulante que tem natureza permanente;
- c) Ativo fluante: corresponde aos itens de curtíssimo prazo do ativo circulante que não tem vínculo direto com as operações da empresa: caixa, banco e aplicações financeiras;
- d) Passivo Permanente: é formado pelas contas de longo prazo do passivo e representa a fonte permanente de recursos financeiros da empresa. É igual à soma do exigível em longo prazo com o patrimônio líquido;
- e) Passivo operacional: é composto pelas contas referentes a fornecedores, salários, encargos, impostos e taxas;
- f) Passivo fluante: é composto por empréstimos, financiamentos e outras obrigações de curtíssimo prazo.

A Necessidade de Capital de Giro (Ncg) é calculada da seguinte forma:

$$Ncg = \text{Ativo operacional} - \text{Passivo operacional}$$

O Capital de Giro (Cg) será calculado com base nessa reestruturação de contas:

$$Cg = \text{Passivo permanente} - \text{Ativo permanente}$$

Denomina-se Efeito Tesoura (Et) o valor do Capital de Giro que excede a Necessidade de Capital de Giro:

$$Et = \text{Capital de Giro} - \text{Necessidade de Capital de Giro}$$

Abaixo, um exemplo de Balanço Patrimonial da Empresa Artigo S/A:

| Ativo | | Passivo | |
|------------------------|----------|------------------------|--------|
| Caixa | 300,00 | Empréstimo | 150,00 |
| Aplicações financeiras | 250,00 | Fornecedores | 300,00 |
| Contas a receber | 450,00 | Salários e encargos | 200,00 |
| Estoques | 500,00 | Imposto e taxa | 150,00 |
| Imobilizado | 1.900,00 | Exigível a longo prazo | 300,00 |
| | | | |

| | | | |
|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | | Patrimônio Líquido | 2.300,00 |
| Total | 3.400,00 | Total | 3.400,00 |

Ativo Permanente (Ap) = 1.900,00

Passivo Permanente (Pp) = 300,00 + 2.300,00 = 2.600,00

Ativo Operacional (Ao) = 450,00 + 500,00 = 950,00

Passivo Operacional (Po) = 300,00 + 200,00 + 150,00 = 650,00

Ativo Flutuante (Af) = 300,00 + 250,00 = 550,00

Passivo Flutuante (Pf) = 150,00

Necessidade de Capital de Giro (Ncg):

$Ncg = Ao - Po = 950,00 - 650,00 = 300,00$

Capital de Giro (Cg):

$Cg = Pp - Ap = 2.600,00 - 1.900,00 = 700,00$

Efeito Tesoura (Et):

$Ef = Af - Pf = 550,00 - 150,00 = 400,00$

5. Fluxo de caixa

Segundo SANTOS (2001,p.57) “O fluxo de caixa é um instrumento de planejamento financeiro, que tem por objetivo fornecer estimativas da situação de caixa da empresa em determinado período de tempo à frente.” Através do fluxo de caixa, pode-se traduzir em valores e datas os dados gerados pelos outros sistemas da empresa. A finalidade do fluxo de caixa é de informar a capacidade que a empresa tem em liquidar seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

Há também outras finalidades: planejar a contratação de empréstimos e financiamentos, maximizar o rendimento das aplicações das sobras de caixa, avaliar o impacto financeiro de variações de custos e avaliar o impacto financeiro de aumento de venda.

6. Gerenciamento de fluxo de caixa

O fluxo de caixa recebe dados financeiros de todas as áreas da empresa, como projeções de vendas, contas a receber, compras, contas a pagar, folha de pagamento, financiamento, contratos, tributos e taxas.

Com o fluxo de caixa, a empresa pode fazer projeções com base em dados atuais e passados, projetando um saldo de caixa para um horizonte de tempo que é denominado prazo de cobertura.

7. Considerações finais

Pelo capital de giro e pelo fluxo de caixa, a empresa dispõe de informações, tais como: lucratividade anual; necessidade de capital de giro; recursos aplicados e que ficam girando na empresa; disponibilidade de capital para liquidar seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

8. Referências Bibliográficas

HOJI, Masakazu. **Práticas de tesouraria**. São Paulo: Atlas,2001.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7º ed. São Paulo: Harbra, 2002.

SANTOS, Edno O. **Administração Financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.